

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Curso: Estratégia de Administração Geral (EASER) (Análise - Administração) Pós-Edital

Professor: Gustavo Garcia, Vinicius Rodrigues de Oliveira

Evolução da Administração

APRESENTAÇÃO.....	2
O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?.....	2
ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	4
<i>O QUE É MAIS COBRADO DENTRO DO ASSUNTO?.....</i>	<i>6</i>
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	7
Aposta estratégica.....	11
Questões estratégicas.....	14
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	23
<i>Perguntas.....</i>	<i>23</i>
<i>Perguntas com respostas.....</i>	<i>23</i>
Conclusão.....	28
Lista de Questões Estratégicas.....	29
<i>Gabarito.....</i>	<i>34</i>



APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é **Gustavo Garcia**, sou Auditor-Fiscal da RFB, aprovado em 7º lugar nacional no concurso de 2009, Coach do Estratégia Concursos e Analista das disciplinas Administração Geral e Pública do Passo Estratégico. Sou formado em Engenharia Elétrica pelo CEFET-RJ e bacharelado em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da UFRJ. Atualmente, exerço o mandato de julgador na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento no Rio de Janeiro – RJ.

E eu sou **Vinicius de Oliveira**, Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública e Legislação Aduaneira. Sou Auditor-Fiscal da RFB, também aprovado no concurso de 2009. Sou bacharel em Medicina e bacharelado em Direito pela UFJF, pós-graduado em Direito Tributário e em Economia e Finanças Públicas. Atualmente, atuo como colaborador junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.



Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos
marque no Instagram:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele
fique famoso entre milhares de pessoas!

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso, com base na banca VUNESP, em ordem decrescente – ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância. Ressaltamos que utilizamos a banca VUNESP em razão da reduzida quantidade de questões da banca IBFC, o que resultava em dados estatísticos não consistentes.

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Gestão de Pessoas	11,1%
Evolução da Administração	9,5%
Planejamento Estratégico	8,9%
Gestão de Projetos	6,8%
Evolução da Administração Pública	5,8%
Motivação	5,8%
Mudança Organizacional	5,8%
Gestão da Qualidade	4,7%
Estrutura Organizacional	4,7%
Liderança	4,2%
Processo Organizacional	4,2%
Recrutamento e Seleção	3,7%
Gestão do Conhecimento	3,2%
Educação, Treinamento e Desenvolvimento	3,2%



Comportamento, Clima e Cultura Organizacional	2,6%
Gestão de Desempenho	2,1%
Gestão de Processos	2,1%
Gestão por Competências	2,1%
Desempenho Organizacional	1,6%
Gestão por Resultados	1,6%
Accountability e Transparência	1,6%
Grupos e Equipes de Trabalho	1,6%
Processos Participativos de Gestão Pública	1,6%
Gestão de Conflitos	0,5%
Governança e Governabilidade	0,5%
Qualidade no Atendimento ao Público	0,5%
Processo Decisório	0,0%
Convergências e Divergências entre a Gestão Pública e a Privada	0,0%
Políticas Públicas	0,0%
Empreendedorismo Governamental	0,0%

Assim, o assunto desse relatório possui um grau de incidência de 5,8% nas questões colhidas.



O QUE É MAIS COBRADO DENTRO DO ASSUNTO?

Considerando os tópicos que compõem o nosso assunto, possuímos a seguinte distribuição percentual, em ordem decrescente de cobrança:

Tópico	% de cobrança
Abordagem Clássica	29,16%
Abordagem Contingencial	27,09%
Abordagem Sistêmica	18,75%
Abordagem Humanística	12,50%
Abordagem Estruturalista	12,50



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto **Evolução da Administração**, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

- Entenda o **contexto histórico** que motivou o surgimento de cada teoria administrativa. Geralmente, uma teoria surge para contestar ao menos em parte os pressupostos da teoria até então dominante.
- Lembre-se que a **Abordagem Clássica** engloba **Teoria Clássica** e a **Administração Científica**
 - **Administração Científica** é a corrente administrativa iniciada por **Taylor** e que enfatiza a **administração das tarefas**, isto é, focaliza a **racionalização do trabalho operário**, a **padronização** e o estabelecimento de **princípios básicos** de organização racional do trabalho.
 - A **Teoria Clássica**, iniciada por **Henri Fayol**, é a corrente administrativa predominante na primeira metade do Século XX e que enfatiza a **estrutura organizacional** e os **princípios universais de administração**.
- Em contraposição aos pressupostos formais da **Teoria Clássica**, surge a **Teoria das Relações Humanas**, corrente administrativa iniciada com a Experiência de Hawthorne e que **enfatiza as pessoas, os grupos e a organização informal**.
- Já a **abordagem neoclássica**, segundo Chiavenato, *“nada mais é do que a redenção da Teoria Clássica devidamente atualizada e redimensionada aos problemas administrativos atuais e ao tamanho das organizações de hoje. Em outros termos, a **Teoria Neoclássica** representa a **Teoria Clássica colocada em um novo figurino e dentro de um ecletismo que aproveita a contribuição de todas as demais teorias administrativas.**”*
- Na sequência, surge a **Abordagem Estruturalista**, que deu origem à **Teoria da Burocracia** e à **Teoria Estruturalista**.
- A **Teoria da Burocracia** se desenvolve em função dos seguintes aspectos:
 - A **fragilidade e a parcialidade da Teoria Clássica e da Teoria das Relações Humanas**, ambas oponentes e contraditórias, mas sem possibilitarem uma abordagem global e integrada dos problemas organizacionais. Ambas revelam



pontos de vista extremistas e incompletos sobre a organização, gerando a necessidade de um enfoque mais amplo e completo.

- **A necessidade de um modelo de organização racional capaz de caracterizar todas as variáveis envolvidas**, bem como o comportamento dos membros dela participantes, e aplicável não somente à fábrica, mas a todas as formas de organização humana e principalmente às empresas.
- **O crescente tamanho e complexidade das empresas** passaram a exigir modelos organizacionais mais bem-definidos. Milhares de homens e mulheres colocados em diferentes setores de produção e em diferentes níveis hierárquicos: os engenheiros e administradores no alto da pirâmide e os operários na base. Devem executar tarefas específicas e ser dirigidos e controlados.
- **O ressurgimento da Sociologia da Burocracia**, a partir da descoberta dos trabalhos de Max Weber, seu criador. A Sociologia da Burocracia propõe um modelo de organização e as organizações não tardaram em tentar aplicá-lo na prática, proporcionando as bases da Teoria da Burocracia.

➤ Segundo **Weber**, as características da **Burocracia** são:

- Caráter **legal** das normas e regulamentos.
- Caráter **formal** das comunicações.
- Caráter **racional** e divisão do trabalho.
- **Impessoalidade** nas relações.
- **Hierarquia** de autoridade.
- Rotinas e procedimentos **padronizados**.
- **Competência técnica e meritocracia**.
- **Especialização** da administração.
- **Profissionalização** dos participantes.
- Completa **previsibilidade** do funcionamento.

➤ A **Teoria Estruturalista** significa um desdobramento da **Teoria da Burocracia** e uma leve aproximação à **Teoria das Relações Humanas**. Representa uma **visão crítica da organização formal**, pois entende a **organização** como uma **unidade social grande e complexa**, onde **interagem grupos sociais**.



- Em contraposição aos princípios do **reducionismo**, do **pensamento analítico** e do **mecanicismo**, próprios da **abordagem clássica**, a **abordagem sistêmica** da administração se sustenta em três fundamentos:
- **Expansionismo:** é o princípio que sustenta que **todo fenômeno é parte de um fenômeno maior**. O desempenho de um sistema depende de como ele se relaciona com o todo maior que o envolve e do qual faz parte. O expansionismo não nega que cada fenômeno seja constituído de partes, mas a sua ênfase reside na focalização do todo do qual aquele fenômeno faz parte.
 - **Pensamento sintético:** é o fenômeno visto como parte de um sistema maior e é explicado em termos do papel que desempenha nesse sistema maior. Os órgãos do organismo humano são explicados pelo papel que desempenham no organismo e não pelo comportamento de seus tecidos ou estruturas de organização. A **abordagem sistêmica está mais interessada em juntar as coisas** do que em separá-las.
 - **Teleologia:** é o princípio segundo o qual a causa é uma condição necessária, mas nem sempre suficiente para que surja o efeito. Em outros termos, a **relação causa-efeito não é uma relação determinística ou mecanicista, mas simplesmente probabilística**. O sistema apresenta **características próprias que não existem em cada uma de suas partes integrantes**. Os sistemas são visualizados como entidades globais e funcionais em busca de objetivos.
- Lembre-se que a **Teoria Geral de Sistemas (TGS)** fundamenta-se em **três premissas básicas**:
- **Os sistemas existem dentro de sistemas:** cada sistema é constituído de subsistemas e, ao mesmo tempo, faz parte de um sistema maior. Cada subsistema pode ser detalhado em seus subsistemas componentes, e assim por diante.
 - **Os sistemas são abertos:** é uma decorrência da premissa anterior. Cada sistema existe dentro de um meio ambiente constituído por outros sistemas. Os sistemas abertos são caracterizados por um processo infinito de intercâmbio com o seu ambiente para trocar energia e informação.
 - **As funções de um sistema dependem de sua estrutura:** cada sistema tem um objetivo ou finalidade que constitui seu papel no intercâmbio com outros sistemas dentro do meio ambiente.
- Sobre a **Teoria da Contingência**, saiba que ela leva em conta **todas as teorias administrativas anteriores**. A **Teoria da Contingência** enfatiza que:
- **Não há nada de absoluto** nas organizações ou na teoria administrativa.



- **Tudo é relativo. Tudo depende.**
 - As **variáveis ambientais** são **independentes**, enquanto as **técnicas administrativas** são variáveis **dependentes** dentro de uma relação funcional.
- Por fim, entenda as diferenças entre **abordagem descritiva e explicativa** e **abordagem prescritiva e normativa**.
- A **abordagem descritiva e explicativa** é o enfoque que se preocupa em descrever e explicar os fenômenos organizacionais, sem a preocupação de estabelecer regras ou princípios gerais de aplicação. É própria das **Abordagens Estruturalista, Sistêmica e Contingencial**.
 - A **abordagem prescritiva e normativa** é o enfoque que se preocupa em estabelecer regras ou princípios gerais de aplicação como receituários para o administrador. É própria das **Abordagens Clássica, Humanísticas e Neoclássica**.



APOSTA ESTRATÉGICA

Dentro do assunto **Evolução da Administração**, as teorias amparadas na **Abordagem Clássica** são as mais cobradas em prova.

- Lembre-se que a **Abordagem Clássica** da Administração é desdobrada em duas orientações diferentes e, até certo ponto, opostas entre si, mas que se complementam com relativa coerência:
- a **Administração Científica**, desenvolvida nos Estados Unidos, a partir dos trabalhos de **Taylor**;
 - e a **Teoria Clássica**, desenvolvida na França, com os trabalhos pioneiros de **Fayol**.



ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA	TEORIA CLÁSSICA
Visava ao aumento de eficiência no nível operacional , isto é, na análise e na divisão do trabalho do operário.	Visava ao aumento da eficiência por meio da disposição departamentos da organização e de suas inter-relações estruturais.
Ênfase na tarefa , unidade fundamental da organização.	Ênfase na estrutura e no funcionamento da organização.
Abordagem de baixo para cima e das partes para o todo .	Abordagem de cima para baixo e do todo para as suas partes .



A **Administração Científica** baseou-se no conceito de *homo economicus*, isto é, do homem econômico. Segundo esse conceito, **toda pessoa é influenciada exclusivamente por recompensas salariais, econômicas e materiais**. Em síntese, o homem procura o trabalho não porque gosta dele, mas como um meio de ganhar a vida por meio do salário que o trabalho proporciona.



Em resumo, os **alicerces fundamentais da Administração Científica** foram:

- 1. Comando e controle.** A gerência funciona como uma ditadura benigna inspirada nos modelos militares. O gerente planeja e controla o trabalho; os trabalhadores o executam. Em suma, o gerente deve pensar e mandar; os trabalhadores obedecer e fazer de acordo com o plano.
- 2. Uma única maneira certa (*the one best way*).** O método estabelecido pelo gerente é a melhor maneira de executar uma tarefa. O papel dos trabalhadores é utilizar o método sem questioná-lo.
- 3. Mão-de-obra, não recursos humanos.** A força de trabalho é a mão-de-obra, ou seja, a mão contratada sem qualquer envolvimento da pessoa na organização. Como a oferta de trabalhadores era abundante, a empresa nada devia a eles, embora esperasse lealdade de sua parte.
- 4. Segurança, não insegurança.** Embora os operários não ganhassem reconhecimento ou responsabilidade, havia um acordo tácito baseado na segurança e permanência no emprego. As empresas davam uma sensação de estabilidade dominando seus mercados. O futuro parecia previsível e o destino de cada empresa no futuro ainda mais previsível.



TOME NOTA!

Segundo **Fayol**, as **funções do administrador** são:

Previsão: avalia o futuro e o provisionamento dos recursos em função dele.

Organização: proporciona tudo o que é útil ao funcionamento da empresa e pode ser dividida em organização material e organização social.

Comando: leva a organização a funcionar. Seu objetivo é alcançar o máximo retorno de todos os empregados no interesse dos aspectos globais do negócio.

Coordenação: harmoniza todas as atividades do negócio, facilitando seu trabalho e sucesso. Sincroniza coisas e ações em proporções certas e adapta meios aos fins visados.

Controle: consiste na verificação para certificar se tudo ocorre em conformidade com o plano adotado, as instruções transmitidas e os princípios estabelecidos. O objetivo é localizar as fraquezas e erros no intuito de retificá-los e prevenir a recorrência.





Segundo Fayol, os **14 Princípios Gerais da Administração** são:

- 1. Divisão do trabalho.** Consiste na especialização das tarefas e das pessoas para aumentar a eficiência.
- 2. Autoridade e responsabilidade.** Autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência. A responsabilidade é uma consequência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas. Ambas devem estar equilibradas entre si.
- 3. Disciplina.** Depende de obediência, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.
- 4. Unidade de comando.** Cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única.
- 5. Unidade de direção.** Uma cabeça e um plano para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.
- 6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais.** Os interesses gerais da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares das pessoas.
- 7. Remuneração do pessoal.** Deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.
- 8. Centralização.** Refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.
- 9. Cadeia escalar.** É a linha de autoridade que vai do escalão mais alto ao mais baixo em função do princípio do comando.
- 10. Ordem.** Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. É a ordem material e humana.
- 11. Equidade.** Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.
- 12. Estabilidade do pessoal.** A rotatividade do pessoal é prejudicial para a eficiência da organização. Quanto mais tempo uma pessoa permanecer no cargo, tanto melhor para a empresa.
- 13. Iniciativa.** A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.
- 14. Espírito de equipe.** A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Para o assunto **Evolução da Administração**, apresentamos as seguintes questões estratégicas:

Abordagem Clássica

1. (IBFC - Técnico em Informações Educacionais (INEP)/Área I - 2012)

Taylor, mais conhecido por definir as técnicas da administração científica desenvolveu quatro princípios para aumentar a eficiência no local de trabalho. Esses princípios são os relacionados abaixo, exceto:

- a) Desenvolver método para avaliar cada membro da organização, valorizando-o, de forma que todos avaliem todos.
- b) Estudar a maneira como os trabalhadores desempenham suas tarefas, reunir todo o conhecimento informal de trabalho que os trabalhadores possuem e experimentar maneiras de aprimorar o modo como as tarefas são desempenhadas. Estudo de tempo e movimento.
- c) Codificar os novos métodos de desempenhar tarefas em regras escritas e procedimentos operacionais padrão.
- d) Selecionar cuidadosamente os trabalhadores com habilidades e capacidades que correspondam às necessidades da tarefa e treiná-los para desempenharem a tarefa de acordo com as regras e os procedimentos estabelecidos.
- e) Estabelecer um nível justo ou aceitável de desempenho para uma tarefa, e então desenvolver um sistema de pagamento que forneça uma recompensa pelo desempenho acima do nível aceitável.

Comentários

Errado a letra A, pois de acordo com Taylor, apesar de ser estimulada a avaliação dos membros das organizações, a avaliação deveria ocorrer de cima para baixo, e não um método onde todo avaliam todos (avaliação 360 graus).

As demais alternativas são, de fato, princípios desenvolvidos por Taylor.

Gabarito: A

2. (FCC / ALESE – Analista Legislativo - 2018)

Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam os princípios de Administração e suas definições:

I. Divisão do trabalho.



II. Disciplina.

III. Unidade de direção.

IV. Centralização.

- a. Depende da obediência.
- b. Concentração de autoridade.
- c. Especialização das tarefas e das pessoas.
- d. Uma cabeça e um plano.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- a) I -c; II-d; III-b; IV-a.
- b) I-a; II-b; III-c; IV-d.
- c) I-d; II-b; III-a; IV-c.
- d) I-b; II- c; III-a; IV-d.
- e) I -c; II-a; III-d; IV-b.

Comentários

Questão baseada nos 14 Princípios Gerais da Administração, de Fayol, que devem estar muito bem sedimentados para a prova.

I – c: Divisão do trabalho: Consiste na **especialização das tarefas e das pessoas** para aumentar a **eficiência**.

II – a: Disciplina: Depende de **obediência**, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.

III – d: Unidade de direção: **Uma cabeça e um plano** para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.

IV – b: Centralização: Refere-se à **concentração da autoridade** no topo da hierarquia da organização.

Gabarito: E

3. (FCC / ALESE – Analista Legislativo - 2018)

A Teoria de Administração que enfatiza a influência da liderança informal sobre o comportamento das pessoas é a

- a) das Relações Humanas.
- b) Clássica.
- c) de Administração Científica.



- d) Neoclássica.
- e) por Objetivos.

Comentários

A Teoria das Relações Humanas é a corrente administrativa iniciada com a Experiência de Hawthorne e que **ênfatiza as pessoas, os grupos e a organização informal** em contraposição aos pressupostos formais da Teoria Clássica.

Gabarito: A

4. (FCC / TRF5 – TJAA - 2017)

No desenvolvimento da Teoria das Organizações, um importante marco corresponde aos estudos de Henry Fayol, inseridos na denominada Escola Clássica, que, entre outros postulados, aponta o princípio da cadeia escalar, segundo o qual

- a) as atividades devem ser alocadas em departamentos ou órgãos com autonomia, denominados centros de resultados, que fazem parte da cadeia principal da organização.
- b) todos os departamentos de uma organização estão interligados a partir de um centro de comando, mas cada empregado pode estar subordinado a mais de um superior hierárquico.
- c) a linha de autoridade, partindo do principal executivo, desce, sem descontinuidade, até os níveis mais inferiores da organização.
- d) a cadeia de comando da organização deve ser transversal, perpassando todos os departamentos e níveis hierárquicos, comportando uma escala ou gradação conforme a proximidade com o centro de comando.
- e) os níveis inferiores da organização não são atingidos pela cadeia de comando central, sendo, assim, necessária a instituição de uma escala de prioridades nesse encadeamento.

Comentários

Segundo o princípio da cadeia escalar, a linha de autoridade deve ir do escalão mais alto ao mais baixo, sem descontinuidade, em função do princípio do comando.

Gabarito: C

5. (FCC / AL-MS – Assistente Legislativo - 2016)

Como destaca Francisco Lacombe, citando James Mooney: organização é a forma que assume toda associação humana para atingir um objetivo comum (In: Teoria Geral da Administração, Saraiva, p. 21). No decorrer da história, sobrevieram diversas teorias



para explicar a dinâmica das organizações, sendo a mais antiga, iniciada com os estudos do engenheiro Frederick Winslow Taylor, com ênfase na divisão do trabalho em tarefas elementares e a especialização das pessoas na execução dessas tarefas, visando obter ganhos de produtividade. Essa teoria corresponde à Escola

- a) da Cadeia Escalar.
- b) Estruturalista.
- c) Divisional.
- d) da Administração Científica.
- e) do Critério Funcional.

Comentários

Administração Científica é a corrente administrativa iniciada por Taylor e que enfatiza a administração das **tarefas**, isto é, focaliza a **racionalização** do trabalho operário e a **padronização**, a fim de se atingir maior **eficiência e produtividade**.

Gabarito: D

6. (FCC / TCE-GO – ACE – Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - 2014)

Nas Teorias da Administração, o *Homo Economicus* pode ser interpretado como Homem Operacional, pois é considerado como sendo um recurso a ser maximizado em termos de produto físico mensurável. Uma alternativa a este tipo de “homem” foi sugerida pela primeira vez a partir dos estudos de Hawthorne, que o considerava mais complexo do que supunham os teóricos clássicos, e pode ser chamado de Homem

- a) Administrativo.
- b) Político.
- c) Funcional.
- d) Organizacional.
- e) Social.

Comentários

De fato, na abordagem Clássica, especialmente na Administração Científica, trabalha-se com a perspectiva do *homo economicus*, que seria aquele motivado essencialmente por interesses materiais.

A experiência de Hawthorne marcou o início da Teoria das Relações Humanas, que defende que o bem-estar e a qualidade de vida do trabalhador, além de necessárias do ponto de vista social, são também relevantes do ponto de vista econômico e atuam no sentido de aumentar a produtividade da organização. É o conceito de **homem social**.



Gabarito: E

7. (FCC / MPE-AM – Agente Técnico – Administrador - 2013)

O engenheiro francês Henry Fayol desenvolveu a Teoria Clássica da Administração, onde estudava a organização como um todo e não apenas a produção. Para Fayol, a administração é um processo, em que os administradores desempenham as seguintes atividades essenciais:

- a) treinamento e desenvolvimento.
- b) liderança autocrática, subordinação e controle.
- c) avaliação de desempenho, coordenação e controle.
- d) previsão, coordenação, organização, comando e controle.
- e) liderança liberal, coordenação e previsão.

Comentários

Fayol define o ato de administrar como: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar.

Previsão: Avalia o futuro e o provisionamento dos recursos em função dele.

Organização: Proporciona tudo o que é útil ao funcionamento da empresa e pode ser dividida em organização material e organização social.

Comando: Leva a organização a funcionar. Seu objetivo é alcançar o máximo retorno de todos os empregados no interesse dos aspectos globais do negócio.

Coordenação: Harmoniza todas as atividades do negócio, facilitando seu trabalho e sucesso. Sincroniza coisas e ações em proporções certas e adapta meios aos fins visados.

Controle: Consiste na verificação para certificar se tudo ocorre em conformidade com o plano adotado, as instruções transmitidas e os princípios estabelecidos. O objetivo é localizar as fraquezas e erros no intuito de retificá-los e prevenir a recorrência.

Gabarito: D

Abordagem Humanística da Administração

8. (FCC / TRF3 – Analista Judiciário – Biblioteconomia - 2016)

Considere os dois agrupamentos abaixo, referentes às Teorias da Administração e os resultados esperados da aplicação de suas teorias.

I. Administração Científica.

II. Neoclássica.



III. Relações Humanas.

- a. Satisfação do operário.
- b. Eficiência e eficácia.
- c. Máxima eficiência.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- a) Ic; IIa; IIIb.
- b) Ib; IIa; IIIc.
- c) Ia; IIc; IIIb.
- d) Ib; IIc; IIIa.
- e) Ic; IIb; IIIa.

Comentários

I – c: Como já vimos, o foco da Administração Científica é a eficiência, a partir da preocupação com a tarefa e a melhor maneira de executá-la.

II – b: A Escola Neoclássica já se preocupa tanto com os meios (eficiência) com os fins (eficácia).

III – a: Para a Teoria das Relações Humanas, a satisfação do operário é imprescindível para o seu bom desempenho e, conseqüentemente, para o atingimento dos objetivos da organização.

Gabarito: A

Abordagem Sistêmica

9. (FCC / ARTESP – Técnico em Contabilidade/Administração - 2016)

Considere as afirmativas abaixo sobre o Modelo de Sistema Burocrático:

- I. Predomínio da interação horizontal sobre a vertical. Confiança e crença recíprocas.
- II. Participação e responsabilidade multigrupal, à luz dos conhecimentos dos indivíduos sobre as tarefas da organização como um todo.
- III. Alta centralização do processo de tomada de decisões, geralmente afeta os níveis superiores. Pouca delegação.
- IV. Cargos ocupados por especialistas, com atribuições sistematicamente definidas.

Está correto o que consta APENAS em

- a) I e III.



- b) III e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

Comentários

O item I está errado e o III está correto porque o modelo burocrático se baseia na hierarquia de autoridade, de modo que a verticalização se sobressai.

O item II está errado e o IV está correto porque, além da questão hierárquica, já mencionada, que não se coaduna com a “participação e responsabilidade multigrupal”, outra característica marcante do modelo burocrático é a especialização, que contraria a afirmação a respeito dos “conhecimentos dos indivíduos sobre as tarefas da organização como um todo.”

Gabarito: B

10.(FCC / SABESP – Analista de Gestão – Administração - 2014)

Seguem duas afirmações ligadas pelo conectivo explicativo “porque”:

A Escola Sistêmica, dentro das grandes teorias administrativas, define Administração como a coordenação de recursos em sistemas orgânicos e abertos, com elevada interação e interdependência entre as suas partes

PORQUE

os grandes teóricos dessa Escola percebem a necessidade de tratar da complexidade, isto é, dar conta do grande número de variáveis e suas inter-relações, que compõem e contextualizam as organizações e o ambiente onde atuam.

Neste caso,

- a) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- b) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- c) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- e) as duas afirmações são falsas.

Comentários

Na Teoria dos Sistemas, as organizações são abordadas como **sistemas abertos**, pois o seu comportamento é **probabilístico, e não-determinístico**.



Existe de fato uma **interdependência** entre as partes das organizações; a organização precisa alcançar uma **homeostase** ou estado firme dentro de um **ambiente complexo**, caracterizando-se pela **morfogênese**, a fim de alcançar seus objetivos.

Gabarito: A

11.(FCC / MPE-AM – Agente Técnico – Administrador - 2013)

A visão sistêmica, dentro da Teoria da Administração, está intimamente associada ao conceito de

- a) eficiência.
- b) função.
- c) atitude.
- d) complexidade.
- e) especialização.

Comentários

O conceito de sistemas proporciona uma visão abrangente, abrangente, de um conjunto de coisas complexas. A visão sistêmica é holística e não analítica.

Gabarito: D

Abordagem Contingencial

12.(FCC / ALESE – Analista Legislativo – Processo Legislativo - 2018)

A Teoria Contingencial ou Teoria da Contingência, ao abordar as alternativas para a estrutura organizacional e estilo gerencial, apresenta, entre os seus postulados, que

- a) as melhores decisões dependem, em cada caso, de muitos fatores, como o ambiente em que se encontra a organização, não existindo, assim, um único modelo ideal.
- b) existe sempre uma única maneira correta de estruturar a organização, que deve ser buscada a partir de um diagnóstico institucional.
- c) é impossível prever o momento da ocorrência das contingências envolvidas na atuação da organização, razão pela qual devem ser criadas tantas áreas quanto necessárias ao correspondente equacionamento.
- d) a atuação do administrador é sempre de meios e não de fins, sendo esta contingência que dificulta uma abordagem sistêmica da organização.



e) as organizações devem ser departamentalizadas a partir do primeiro nível, em uma cadeia escalar de responsabilidades.

Comentários

A Teoria da Contingência enfatiza que tudo é relativo, tudo depende. Enquanto as variáveis ambientais são independentes, as técnicas administrativas são dependentes, dentro de uma relação funcional.

Assim, diferentes ambientes exigem diferentes estratégias e estruturas organizacionais. Neste contexto, as melhores decisões são do tipo “se-então”, não havendo um modelo ideal universal.

Gabarito: A

13.(FCC / TCE-GO – ACE – Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - 2014)

O uso de diferentes metáforas pode facilitar o entendimento da evolução do pensamento administrativo, dado ao caráter complexo e paradoxal da vida organizacional. A metáfora “Organismos” refere-se à abordagem

- a) clássica.
- b) científica.
- c) contingencial.
- d) burocrática.
- e) neoclássica.

Comentários

Ao contrário da abordagem clássica e do modelo burocrático, que viam as organizações como máquinas, para as abordagens sistêmica e contingencial as organizações são como organismos vivos, mutáveis de acordo com o ambiente em que se inserem.

Gabarito: C



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

PERGUNTAS

1. Quais são as principais características da Administração Científica?
2. Quais são os fundamentos da Administração Científica?
3. Quais são as principais características da Teoria Clássica?
4. Quais são as funções do administrador, segundo Fayol?
5. Segundo Fayol, quais são os 14 Princípios Gerais da Administração?
6. Quais são as principais características da Teoria das Relações Humanas?
7. Quais fatores impulsionaram o desenvolvimento da Teoria da Burocracia?
8. Quais são as principais características da Burocracia?
9. Quais os fundamentos da Teoria Geral de Sistemas?
10. Quais são as perspectivas adotadas pela Teoria dos Sistemas?
11. Quais são as propriedades de um sistema?
12. Quais os pressupostos da Teoria da Contingência?

PERGUNTAS COM RESPOSTAS

1. Quais são as principais características da Administração Científica?

Administração Científica é a corrente administrativa iniciada por Taylor e que enfatiza a **administração das tarefas**, isto é, focaliza a **racionalização do trabalho operário**, a padronização e o estabelecimento de **princípios básicos de organização racional do trabalho**.



2. Quais são os fundamentos da Administração Científica?

Em resumo, os alicerces fundamentais da Administração Científica foram:

1. Comando e controle.
2. Uma única maneira certa (*the one best way*).
3. Mão-de-obra, não recursos humanos.
4. Segurança, não insegurança.

3. Quais são as principais características da Teoria Clássica?

A **Teoria Clássica**, iniciada por Henri Fayol, é a corrente administrativa predominante na primeira metade do século XX e que **ênfatiza a estrutura organizacional** e os **princípios universais de administração**.

4. Quais são as funções do administrador, segundo Fayol?

Fayol define o ato de administrar como: **prever, organizar, comandar, coordenar e controlar**.

5. Segundo Fayol, quais são os 14 Princípios Gerais da Administração?

Os 14 Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol, são:

1. Divisão do trabalho
2. Autoridade e responsabilidade.
3. Disciplina
4. Unidade de comando.
5. Unidade de direção.
6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais.
7. Remuneração do pessoal
8. Centralização
9. Cadeia escalar
10. Ordem.
11. Equidade
12. Estabilidade do pessoal
13. Iniciativa
14. Espírito de equipe



6. Quais são as principais características da Teoria das Relações Humanas?

A **Teoria das Relações Humanas** é a corrente administrativa iniciada com a Experiência de Hawthorne e que **ênfatisa as pessoas, os grupos e a organização informal** em contraposição aos pressupostos formais da Teoria Clássica.

Apesar das críticas, o fato é que a Escola das Relações Humanas abriu novos horizontes à teoria administrativa em duas orientações bem definidas. A primeira orientação é a chamada equação humana: o sucesso das organizações depende diretamente das pessoas, de modo que a maneira como a organização trata e gerencia as pessoas é o segredo do seu sucesso e competitividade. A segunda orientação é o novo papel do administrador, que deve saber comunicar, liderar, motivar e conduzir as pessoas. Precisa deixar de ser o gerente autocrático e impositivo para ganhar a aceitação das pessoas e seu comprometimento com a organização.

7. Quais fatores impulsionaram o desenvolvimento da Teoria da Burocracia?

A **Teoria da Burocracia** desenvolveu-se na Administração em função da **fragilidade e a parcialidade da Teoria Clássica e da Teoria das Relações Humanas**, da necessidade de um **modelo de organização racional** capaz de caracterizar todas as variáveis envolvidas, do crescente **tamanho e complexidade das empresas** e do ressurgimento da **Sociologia da Burocracia**.

8. Quais são as principais características da Burocracia?

Segundo Weber, as características da Burocracia são:

1. Caráter **legal** das normas e regulamentos.
2. Caráter **formal** das comunicações.
3. Caráter **racional** e divisão do trabalho.
4. **Impessoalidade** nas relações.
5. **Hierarquia** de autoridade.
6. Rotinas e procedimentos **padronizados**.
7. Competência técnica e **meritocracia**.
8. **Especialização** da administração.
9. **Profissionalização** dos participantes.
10. Completa **previsibilidade** do funcionamento.

9. Quais os fundamentos da Teoria Geral de Sistemas?

A **Teoria Geral de Sistemas (TGS)** fundamenta-se em três premissas básicas,



- a. Os sistemas existem dentro de sistemas.
- b. Os sistemas são abertos.
- c. As funções de um sistema dependem de sua estrutura.

10. Quais são as perspectivas adotadas pela Teoria dos Sistemas?

A Teoria dos Sistemas (TS) é uma decorrência da Teoria Geral de Sistemas (TGS) desenvolvida por Von Bertalanffy e que se espalhou por todas as ciências, influenciando notavelmente a Administração.

Na TS, as organizações são abordadas como sistemas abertos, pois o seu comportamento é probabilístico, e não-determinístico; as organizações fazem parte de uma sociedade maior, constituídas de partes menores; existe uma interdependência entre as partes das organizações; a organização precisa alcançar uma homeostase ou estado firme; as organizações possuem fronteiras ou limites mais ou menos definidos; têm objetivos; caracterizam-se pela morfogênese.

11. Quais são as propriedades de um sistema?

São consideradas **propriedades de um sistema**:

- **Adaptabilidade:** capacidade de um sistema adaptar-se ao meio ambiente.
- **Homeostasia:** capacidade do sistema voltar a um estado de equilíbrio.
- **Simbiose:** relação necessária entre organismos diferentes.
- **Sinergia:** são relações em que as ações cooperativas de agentes independentes produzem efeitos totais maiores que as somas de seus efeitos tomados independentemente.
- **Redundância:** descreve um estado em que o sistema contém objetos supérfluos.
- **Caixa preta:** refere-se a um sistema cujo interior não pode (ou não interessa) ser desvendado.
- **Entropia:** determina o grau de desordem no sistema.
- **Informação:** reduz a incerteza e determina o grau de ordem no sistema.

12. Quais os pressupostos da Teoria da Contingência?

A **Teoria da Contingência** leva em conta todas as teorias administrativas anteriores dentro do prisma da Teoria de Sistemas. Os conceitos das teorias anteriores são atualizados, redimensionados e integrados dentro da abordagem sistêmica para permitir uma visão conjunta, molar e abrangente.



Segundo Chiavenato, a **Teoria da Contingência** enfatiza que:

- não há nada de absoluto nas organizações ou na teoria administrativa. Tudo é relativo. Tudo depende.
- existe uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização.
- as variáveis ambientais são variáveis independentes, enquanto as técnicas administrativas são variáveis dependentes dentro de uma relação funcional.
- não existe uma causalidade direta entre essas variáveis independentes e dependentes, pois o ambiente não causa a ocorrência de técnicas administrativas.
- em vez de uma relação de causa-e-efeito entre variáveis independentes do ambiente e variáveis administrativas dependentes, existe uma relação funcional entre elas. Essa relação funcional é do tipo "se-então" e pode levar a um alcance eficaz dos objetivos da organização.
- a estratégia define a estrutura organizacional: diferentes ambientes levam as empresas a adotar novas estratégias e estas exigem diferentes estruturas organizacionais.
- a incerteza é o desafio atual da Administração. Contudo, a incerteza não está no ambiente. A incerteza está na percepção e na interpretação das organizações e não na realidade ambiental percebida.
- para defrontar-se com o ambiente, a organização utiliza tecnologias que condicionarão a sua estrutura organizacional e o seu funcionamento. A variável tecnologia passou a assumir um importante papel na teoria administrativa.
- são necessários novos modelos organizacionais, mais flexíveis e orgânicos, como a estrutura matricial, a estrutura em redes e a estrutura em equipes.
- o modelo do homem complexo e abordagens contingenciais sobre motivação e liderança.



CONCLUSÃO

Bem pessoal, encerramos aqui mais um Passo Estratégico.

Um grande abraço e bons estudos!

Gustavo Garcia

Instagram: [@profgustavogarcia](https://www.instagram.com/profgustavogarcia)

Para acessar meus artigos, clique [aqui](#).

Vinicius de Oliveira



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (IBFC - Técnico em Informações Educacionais (INEP)/Área I - 2012)

Taylor, mais conhecido por definir as técnicas da administração científica desenvolveu quatro princípios para aumentar a eficiência no local de trabalho. Esses princípios são os relacionados abaixo, exceto:

- a) Desenvolver método para avaliar cada membro da organização, valorizando-o, de forma que todos avaliem todos.
- b) Estudar a maneira como os trabalhadores desempenham suas tarefas, reunir todo o conhecimento informal de trabalho que os trabalhadores possuem e experimentar maneiras de aprimorar o modo como as tarefas são desempenhadas. Estudo de tempo e movimento.
- c) Codificar os novos métodos de desempenhar tarefas em regras escritas e procedimentos operacionais padrão.
- d) Selecionar cuidadosamente os trabalhadores com habilidades e capacidades que correspondam às necessidades da tarefa e treiná-los para desempenharem a tarefa de acordo com as regras e os procedimentos estabelecidos.
- e) Estabelecer um nível justo ou aceitável de desempenho para uma tarefa, e então desenvolver um sistema de pagamento que forneça uma recompensa pelo desempenho acima do nível aceitável.

2. (FCC / ALESE – Analista Legislativo - 2018)

Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam os princípios de Administração e suas definições:

- I. Divisão do trabalho.
 - II. Disciplina.
 - III. Unidade de direção.
 - IV. Centralização.
- a. Depende da obediência.
 - b. Concentração de autoridade.
 - c. Especialização das tarefas e das pessoas.
 - d. Uma cabeça e um plano.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- a) I -c; II-d; III-b; IV-a.



- b) I-a; II-b; III-c; IV-d.
- c) I-d; II-b; III-a; IV-c.
- d) I-b; II- c; III-a; IV-d.
- e) I -c; II-a; III-d; IV-b.

3. (FCC / ALESE – Analista Legislativo - 2018)

A Teoria de Administração que enfatiza a influência da liderança informal sobre o comportamento das pessoas é a

- a) das Relações Humanas.
- b) Clássica.
- c) de Administração Científica.
- d) Neoclássica.
- e) por Objetivos.

4. (FCC / TRF5 – TJAA - 2017)

No desenvolvimento da Teoria das Organizações, um importante marco corresponde aos estudos de Henry Fayol, inseridos na denominada Escola Clássica, que, entre outros postulados, aponta o princípio da cadeia escalar, segundo o qual

- a) as atividades devem ser alocadas em departamentos ou órgãos com autonomia, denominados centros de resultados, que fazem parte da cadeia principal da organização.
- b) todos os departamentos de uma organização estão interligados a partir de um centro de comando, mas cada empregado pode estar subordinado a mais de um superior hierárquico.
- c) a linha de autoridade, partindo do principal executivo, desce, sem descontinuidade, até os níveis mais inferiores da organização.
- d) a cadeia de comando da organização deve ser transversal, perpassando todos os departamentos e níveis hierárquicos, comportando uma escala ou gradação conforme a proximidade com o centro de comando.
- e) os níveis inferiores da organização não são atingidos pela cadeia de comando central, sendo, assim, necessária a instituição de uma escala de prioridades nesse encadeamento.

5. (FCC / AL-MS – Assistente Legislativo - 2016)



Como destaca Francisco Lacombe, citando James Mooney: organização é a forma que assume toda associação humana para atingir um objetivo comum (In: Teoria Geral da Administração, Saraiva, p. 21). No decorrer da história, sobrevieram diversas teorias para explicar a dinâmica das organizações, sendo a mais antiga, iniciada com os estudos do engenheiro Frederick Winslow Taylor, com ênfase na divisão do trabalho em tarefas elementares e a especialização das pessoas na execução dessas tarefas, visando obter ganhos de produtividade. Essa teoria corresponde à Escola

- a) da Cadeia Escalar.
- b) Estruturalista.
- c) Divisional.
- d) da Administração Científica.
- e) do Critério Funcional.

6. (FCC / TCE-GO – ACE – Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - 2014)

Nas Teorias da Administração, o *Homo Economicus* pode ser interpretado como Homem Operacional, pois é considerado como sendo um recurso a ser maximizado em termos de produto físico mensurável. Uma alternativa a este tipo de “homem” foi sugerida pela primeira vez a partir dos estudos de Hawthorne, que o considerava mais complexo do que supunham os teóricos clássicos, e pode ser chamado de Homem

- a) Administrativo.
- b) Político.
- c) Funcional.
- d) Organizacional.
- e) Social.

7. (FCC / MPE-AM – Agente Técnico – Administrador - 2013)

O engenheiro francês Henry Fayol desenvolveu a Teoria Clássica da Administração, onde estudava a organização como um todo e não apenas a produção. Para Fayol, a administração é um processo, em que os administradores desempenham as seguintes atividades essenciais:

- a) treinamento e desenvolvimento.
- b) liderança autocrática, subordinação e controle.
- c) avaliação de desempenho, coordenação e controle.
- d) previsão, coordenação, organização, comando e controle.
- e) liderança liberal, coordenação e previsão.



8. (FCC / TRF3 – Analista Judiciário – Biblioteconomia - 2016)

Considere os dois agrupamentos abaixo, referentes às Teorias da Administração e os resultados esperados da aplicação de suas teorias.

I. Administração Científica.

II. Neoclássica.

III. Relações Humanas.

a. Satisfação do operário.

b. Eficiência e eficácia.

c. Máxima eficiência.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

a) Ic; IIa; IIIb.

b) Ib; IIa; IIIc.

c) Ia; IIc; IIIb.

d) Ib; IIc; IIIa.

e) Ic; IIb; IIIa.

9. (FCC / ARTESP – Técnico em Contabilidade/Administração - 2016)

Considere as afirmativas abaixo sobre o Modelo de Sistema Burocrático:

I. Predomínio da interação horizontal sobre a vertical. Confiança e crença recíprocas.

II. Participação e responsabilidade multigrupal, à luz dos conhecimentos dos indivíduos sobre as tarefas da organização como um todo.

III. Alta centralização do processo de tomada de decisões, geralmente afeta os níveis superiores. Pouca delegação.

IV. Cargos ocupados por especialistas, com atribuições sistematicamente definidas.

Está correto o que consta APENAS em

a) I e III.

b) III e IV.

c) II e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

10. (FCC / SABESP – Analista de Gestão – Administração - 2014)



Seguem duas afirmações ligadas pelo conectivo explicativo “porque”:

A Escola Sistêmica, dentro das grandes teorias administrativas, define Administração como a coordenação de recursos em sistemas orgânicos e abertos, com elevada interação e interdependência entre as suas partes

PORQUE

os grandes teóricos dessa Escola percebem a necessidade de tratar da complexidade, isto é, dar conta do grande número de variáveis e suas inter-relações, que compõem e contextualizam as organizações e o ambiente onde atuam.

Neste caso,

- a) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- b) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- c) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- e) as duas afirmações são falsas.

11. (FCC / MPE-AM – Agente Técnico – Administrador - 2013)

A visão sistêmica, dentro da Teoria da Administração, está intimamente associada ao conceito de

- a) eficiência.
- b) função.
- c) atitude.
- d) complexidade.
- e) especialização.

12. (FCC / ALESE – Analista Legislativo – Processo Legislativo - 2018)

A Teoria Contingencial ou Teoria da Contingência, ao abordar as alternativas para a estrutura organizacional e estilo gerencial, apresenta, entre os seus postulados, que

- a) as melhores decisões dependem, em cada caso, de muitos fatores, como o ambiente em que se encontra a organização, não existindo, assim, um único modelo ideal.
- b) existe sempre uma única maneira correta de estruturar a organização, que deve ser buscada a partir de um diagnóstico institucional.



- c) é impossível prever o momento da ocorrência das contingências envolvidas na atuação da organização, razão pela qual devem ser criadas tantas áreas quanto necessárias ao correspondente equacionamento.
- d) a atuação do administrador é sempre de meios e não de fins, sendo esta contingência que dificulta uma abordagem sistêmica da organização.
- e) as organizações devem ser departamentalizadas a partir do primeiro nível, em uma cadeia escalar de responsabilidades.

13. (FCC / TCE-GO – ACE – Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - 2014)

O uso de diferentes metáforas pode facilitar o entendimento da evolução do pensamento administrativo, dado ao caráter complexo e paradoxal da vida organizacional. A metáfora “Organismos” refere-se à abordagem

- a) clássica.
- b) científica.
- c) contingencial.
- d) burocrática.
- e) neoclássica.

GABARITO

1. LETRA A
2. LETRA E
3. LETRA A
4. LETRA C
5. LETRA D
6. LETRA E
7. LETRA D
8. LETRA A
9. LETRA B
10. LETRA A
11. LETRA D
12. LETRA A
13. LETRA C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.